

HIPERTENSOS ASSOCIADOS OU NÃO À DOENÇAS METABÓLICAS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – HÁBITOS DE VIDA E MICROBIOTA INTESTINAL

Pesquisador(es): RODRIGUES, Larissa, AMARAL, Sara, BATTISTON, Francielle Garghetti

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O controle da hipertensão arterial é um dos desafios da Saúde Pública mundial. Ela está associada às doenças cardiovasculares, presente e todos os grupos étnicos, predominantemente em pessoas idosas e ambos os sexos. Muitos fatores favorecem seu aparecimento, especialmente o excesso de gordura corporal e vida sedentária. Nos organismos, a microbiota intestinal tem relação com doenças gastrointestinais e outras condições imunológicas. Essas bactérias interferem na regulação energética demonstrando forte relação com o desenvolvimento da obesidade. Mesmo com os avanços nos estudos sobre a microbiota intestinal, pouco se sabe sobre a relação entre estas bactérias e os pacientes hipertensos. O objetivo foi identificar a prevalência de indivíduos hipertensos que possuem ou não doenças metabólicas associadas e a sua microbiota intestinal. Buscou-se analisar os prontuários dos pacientes nos últimos 5 anos (n=116) e aplicou-se um questionário relacionado com a hipertensão arterial e os hábitos de vida. A coleta das fezes foi realizada com os pacientes pré-selecionados que assinaram o TCLE (n=31). Os resultados mostraram prevalência do gênero feminino (62%), idades entre 71-80 anos (31,9%), IMC indicando sobrepeso na maioria dos investigados (41,4%). Com relação aos hábitos cotidianos, a maioria relatou que realiza exercício físico, utiliza pouco sal na dieta e baixa ingestão de alimentos gordurosos. Não houve diferença significativa na análise da microbiota intestinal sendo variável o número de Bifidobacterium sp e Lactobacillus spp.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Hábitos de vida. Microbiota Intestinal.

E-mails: larissarodrigues6464@gmail.com

francielle.battiston@unoesc.edu.br